

Governo descarta taxação de agrotóxico

Posicionamento foi firmado junto a agricultores em audiência pública na Alesc

Durante audiência pública na Assembleia Legislativa na quarta-feira (11), o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, disse que a taxa de agrotóxicos está superada e o Executivo não vai insistir no assunto. Eli disse que a posição de Santa Catarina no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) será de defesa da prorrogação do Convênio 100/1997, que estabelece as isenções fiscais para insumos agropecuários. Com o anúncio oficial, tem fim a polêmica sobre tributação de defensivos.

Segundo Eli, a posição



MURICI BALBINOT

do governo foi consolidada com a recusa da Assembleia aos projetos do Executivo. "A Assembleia decidiu que não aceita a tributação dos agrotóxicos, então já está decidido. [...] Nós tínhamos separado no ano passado os agrotóxicos numa tributação especial, mas a Assembleia rejeitou. Vamos respeitar a posição", afirmou.

"A nossa proposta sempre foi a manutenção do Convênio 100 porque se

ele cair prejudica muito as finanças de Santa Catarina porque nós somos importadores de insumos agropecuários. O Estado apoia a prorrogação do convênio 100. Nós estamos negociando com os outros estados", disse. A aprovação da continuidade do convênio depende da aceitação de outros estados. Alguns, como São Paulo e Mato Grosso, manifestaram intenção de alterar a norma.

Mais de 1,5 mil pessoas

estiveram acompanhando o evento na Assembleia. Segundo a Casa, esta foi a maior audiência pública da história da Alesc. O público lotou o auditório do Palácio Barriga-Verde, o hall de entrada, e outros espaços do Legislativo. Os deputados entregaram ao governo (foto) uma moção de apoio à continuidade do convênio. O documento foi assinado por pelo menos 36 dos 40 parlamentares.

Segundo Eli, a proposta de Santa Catarina será de prorrogar o convênio por mais cinco anos, mas a medida pode perder validade antes do final do prazo. Isso porque o Congresso Nacional discute a reforma tributária que, se aprovada, derrubará todos os incentivos e instalará novas regras.

Censo Demográfico poderá ser respondido pela internet

O IBGE inicia em 2020 o Censo Demográfico, a mais importante pesquisa do país. No segundo semestre, cerca de 200 mil rescenseadores devem visitar 71 milhões de domicílios pelo Brasil para levantar dados sobre renda, bens, condições de vida, além da contagem populacional. A novidade deste ano é a disponibi-

lidade para responder o questionário por meio do site do IBGE. A medida serve para facilitar o trabalho do órgão, mas também para diminuir a taxa de recusa. Segundo o Instituto, a tendência é de que fique mais difícil de encontrar as pessoas em casa, devido à forma como os brasileiros vivem e os perfis de moradia.

Evento na Serra exalta potencial turístico do vinho

A Serra catarinense promove, até 29 de março, a sétima edição do Vindima de Altitude. O evento inclui visitas a vinícolas, palestras, almoços e jantares harmonizados, degustações e atividades culturais em municípios da região. A Serra possui mais de 35 vinícolas ou projetos relacionados a produção de vinho. A Vindima tem patrocínio do BRDE. "Eventos desta natureza

ajudam a desenvolver o turismo, além de promover a cultura e a geração de empregos no setor", afirmou o presidente do Banco, Marcelo Dutra. A expectativa é atrair mais de 50 mil visitantes.



DIVULGAÇÃO

NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA



INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

SESI e SENAI têm mais de 11,6 mil vagas em cursos

SESI e SENAI estão com matrículas abertas em cursos de educação básica, de qualificação, extensão e pós-graduação. São mais de 11,6 mil vagas em todo o estado. No contraturno escolar, as entidades oferecem 820 matrículas em cursos de robótica, tecnologia e educação maker em Brusque, Caçador, Chapecô, Itajaí, Mafra, Pinhalzinho, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste e Xanxerê.

A qualificação facilita o ingresso no mercado de trabalho, lembra o diretor de educação e tecnologia da FIESC, Fabrício Machado Pereira. "Profissionais qualificados sempre terão espaço para se desenvolver nas empresas. Por isso, investir em formações é um impor-



Foto: Marcelo Kopcki

Qualificação facilita a inserção no mercado de trabalho
tante passo na busca por uma vaga ou, até mesmo, para ampliar a carreira", sugere.

Em 2019, as entidades da FIESC realizaram mais de 154 mil matrículas. Cerca de 90% dos egressos dos cursos oferecidos pela entidade conseguem se inserir no mercado de trabalho em até um ano depois de formados.

Confira as formações disponíveis em cada região em cursos.sesisenai.org.br.

Sicoob investiu R\$ 340 mi no ambiente digital

O Sicoob investiu no ano passado R\$ 340 milhões em estrutura para soluções digitais. Entre os novos produtos e serviços estão cartões, contas digitais e novas formas de pagamento. Para o presidente da cooperativa, Rui Schneider da Silva, esse é um dos principais desafios para se manter competitivo em relação aos bancos tradicionais.

De todas as transações de 2019, 78% aconteceram no ambiente digital. "Ainda tem aquele que vai na cooperativa fazer o seu negócio, mas a maioria já faz de sua casa, de sua residência", disse. Com isso,



MURICI BALBINOT

os jovens são o grande alvo para o crescimento do número de associados. "Apesar dos bancos digitais, está havendo um ingresso muito forte do jovem no cooperativismo. Estamos conseguindo mesclar o atendimento tradicional com o atendi-

mento atual", afirmou. O investimento no digital tem sido incentivado pelo Banco Central. O órgão tem interesse em maior participação de cooperativas de crédito no mercado financeiro a fim de criar concorrência para reduzir juros e inflação.